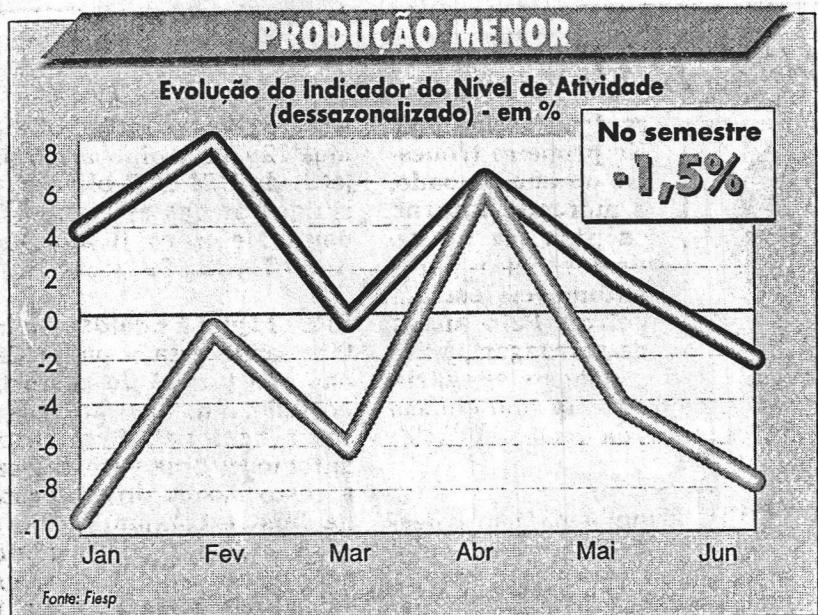


CONJUNTURA

Vendas e produção da indústria registraram queda em junho



Indicador do Nível de Atividade teve retração de 1,6% sobre mesmo mês do ano passado

ISABEL DIAS DE AGUIAR

As vendas da indústria paulista tiveram forte queda em junho em relação a maio, segundo levantamento de conjuntura feito pelo Departamento de Economia (Decon) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O faturamento das empresas caiu 6,9% no período, o que se refletiu numa queda de 2% no Indicador do Nível de Atividades (INA). O índice medido pela Fiesp foi menor até do que o resultado de junho de 1995. O INA caiu 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado, com igual valor real das vendas.

Os fatores sazonais não tiveram influência expressiva nos resultados das empresas. Uma vez eliminados esses fatores, o resultado real das vendas foi 6,8% menor em junho, em relação a maio. O INA desazonalizado, que considera outros fatores, como a ocupação da capacidade instalada e as horas ocupadas na produção, caiu 7,7% no período.

Embora os números não sejam favoráveis, os empresários do setor acreditam que o quadro seja de estabilidade. "Não há qualquer alteração nas expectativas", afirmou ontem o diretor do Decon, Boris Tabacof. Uma consulta informal feita a dirigentes de empresas dos diversos ramos industriais mostra que a maioria das indústria obteve um melhor resultado em julho. Apenas os fabricantes de calçados informaram que suas vendas no mês passado foram menores do que em junho.

A queda nos índices da Fiesp é atribuída à estabilização das vendas das indústrias de aparelhos eletroeletrônicos e de veículos. Esses setores tiveram crescimento acelerado da produção e das vendas nos primeiros cinco meses do ano, o que vinha influenciando os resultados globais da indústria.